

**TRILHAS FORMATIVAS: sentidos, conhecimentos e práticas**

**Circuito de oficinas**

**Estratégias para aprendizagem ativa**

**Estudos de casos**

MFS, de 23 anos, solteiro, estudante de farmácia, compareceu juntamente com a sua mãe adotiva para a sessão de avaliação neuropsicológica. O contrato de avaliação neuropsicológica foi apresentado, foram esclarecidas todas as dúvidas referentes ao processo. A partir dos dados coletados durante a anamnese, percebe-se que MFS tem fortes indícios de limitações cognitivas importantes, seu desempenho está aquém do esperado para sua idade e nível de escolaridade. No âmbito geral foram evidenciadas as principais funções executivas alteradas: suas limitações intelectuais o levam a simplificar sobremaneira as situações para conseguir compreendê-las e, para isso, ele pode acabar distorcendo suas percepções da realidade ou não captando aspectos imprescindíveis para a compreensão de alguma situação específica. No que se refere ao distúrbio psicoafetivo, os dados projetivos e relacionais nos permitem entender variadas necessidades relacionadas à dinâmica familiar, cujo núcleo se mostra em uma posição de claro desequilíbrio com uma figura materna em situação insatisfatória e uma imagem paterna em papel fracamente enraizado e alijado do centro da decisão. Pais separados desde a infância, levado pelos avós maternos e aos 13 anos pela professora que hoje é mãe adotiva, figura paterna ausente (alcoolista). Dificuldades em se relacionar com a única irmã de 19 anos e em ter amigos. Mostra-se inseguro e tem medo de abandono. Essas características podem fazê-lo reagir de modo desajustado ante a situações complexas. É provável que todos esses desajustes no equilíbrio efetivo familiar possa estar tendo um impacto emocional no desenvolvimento do examinado desde a sua infância e repercutindo hoje na fase adulta. Na faculdade, MFS cursa uma grade especial, com quantidade menores de disciplinas por semestre. Mesmo assim, ele foi reprovado em 70% das disciplinas que cursou no semestre 2017.2.